



Liberdade e compromisso

Dwight e Christine Gonsalves

Bom dia a todos! É para nós uma honra e um privilégio estar aqui convosco, a nossa família das ENS, neste encontro histórico em Fátima onde o Movimento das Equipas de Nossa Senhora se prepara e ganha forças para que, cada um de nós, leve esperança e fontes de água a um mundo que, muito rapidamente, se está a tornar seco, árido e caótico.

O Padre Raniero Cantalemma, que é o pregador da Casa Pontifical, diz que “este Evangelho de Lucas é um dos mais célebres dos quatro evangelhos; a parábola do Filho Pródigo tem o incrível poder de agir sobre a mente, o coração, a imaginação e a memória.” De forma apropriada e divina, esta parábola vem dar continuidade ao Encontro Internacional de 2012, centrado sobre “O bom Samaritano”, desafiando-nos e moldando-nos para sermos as pessoas e as testemunhas a que somos chamados por Deus.

Antes de continuar, gostaria de partilhar convosco uma história: perguntava a mim mesmo se nas crianças desta nova geração se manifestariam os traços do Filho Pródigo numa idade mais precoce, quando a professora do meu neto de 7 anos pediu para falar comigo. Explicou-me que, para demonstrar os perigos do álcool, tinha posto meio copo de rum sobre a mesa, colocado lá dentro uma grande minhoca e que 5 segundos depois a minhoca estava morta. Perguntou depois a toda a classe: “O que aprenderam com isto?” O meu neto prontamente pôs o braço no ar e respondeu: “Professora, se beber rum não terá minhocas”.

Tal como a minhoca da história, nas circunstâncias atuais dos nossos casais podemos estar a afogar-nos, ou mesmo a morrer, com os nossos filhos, com os nossos empregos ou por causa de qualquer outro desafio; procuramos fugir desses nossos males entregando-nos aos prazeres do mundo, ao álcool, à televisão, à comida, às compras, etc., prazeres que parecem trazer-nos liberdade mas que, na realidade, não são duradouros. De facto, isto poderá ser uma forma de dependência.

O Filho Pródigo procurava tudo aquilo que pensava que lhe traria liberdade. Provavelmente terá dito para si mesmo que seria um grande alívio para o pai e para a família verem-se livres dele. Eu próprio já senti algumas vezes o mesmo com os nossos filhos adultos em relação a uma propriedade que os meus pais me deixaram e que gostaria de lhes ceder. Mas eles não compreendem que, para



Equipes Notre-Dame

*Rassemblement International – International Gathering – Encuentro
Internacional - Encontro Internacional – Raduno Internazionale*

Fátima 2018

16-21 Juillet – July 16th-21th – 16-21 de Julio – 16-21 Julho – 16-21 Luglio

manter esta propriedade, todos têm de se envolver, com as suas competências, com trabalho árduo, para a manter na família e para a deixar a eles e aos seus filhos. Seria muito mais fácil para mim vendê-la e ter assim uma confortável reforma antecipada, indo fazer um cruzeiro com o Dwight. Para mim isto parece liberdade! Mas sei que o melhor é seguir o exemplo do pai do Filho Pródigo, cuidar deles, rezar todos os dias, ter fé, trabalhar arduamente e esperar que eles um dia compreendam. O nosso desafio é mantermo-nos comprometidos, confiar, ter esperança e acreditar num Deus todo poderoso que tudo pode.

Na parábola do Filho Pródigo, “o irmão” que há em nós não compreende o amor e o perdão, por isso, embora sejamos obedientes, por causa do nosso coração fechado julgamos os outros pensando que somos superiores a eles, verdadeiramente incapazes de acolher os pecadores. Não compreendemos que Deus nos ama a todos igual e incondicionalmente e que cada um de nós depende da sua misericórdia. Independentemente do que tenhamos feito ou mesmo do que venhamos a fazer, não poderemos nunca ser separados do amor e do perdão do nosso Pai.

Ao prepararmos juntos esta apresentação, chegámos à dura conclusão de que, ao contrário do que pensávamos, somos muito mais parecidos com o Filho Pródigo e com o irmão do que com o pai. O Filho Pródigo que há em cada um de nós deixou-nos uma tendência natural para pecar. Somos atraídos pelos fascínios do mundo à nossa volta, procurando a liberdade longe do Pai celeste, que, sendo ironicamente impossível de alcançar, acaba inevitavelmente por nos prender.

Nas nossas vidas quotidianas somos muito facilmente feridos pelos nossos cônjuges e pelos outros, especialmente quando nos abrimos corajosamente ao amor. É quase inevitável que, por causa do pecado, uma vez que nos amamos acabemos por nos magoar um ao outro. Qual é então a nossa resposta nestes momentos de amor doloroso? Retiramo-nos e alimentamos os nossos sentimentos feridos e pensamentos negativos, dando-lhes total liberdade?

Pediram-nos recentemente que fizéssemos uma apresentação a um grupo de 12 casais estrangeiros, com uma cultura diferente da nossa, que poderiam estar interessados em fazer parte das ENS. Era o dia do aniversário do nosso filho, mas não queríamos perder esta oportunidade de falar para 12 casais. Cometemos o erro de não pedir à nossa equipa de intercessores para nos apoiar com a sua oração.

A reunião teve lugar num dos dias mais chuvosos do ano; as mulheres chegaram primeiro e, duas horas mais tarde chegaram os homens, o que, mesmo para nós nas Caraíbas, é um grande atraso! Os homens começaram então a explicar como



Equipes Notre-Dame

*Rassemblement International – International Gathering – Encuentro
Internacional - Encontro Internacional – Raduno Internazionale*

Fátima 2018

16-21 Juillet – July 16th-21th – 16-21 de Julio – 16-21 Julho – 16-21 Luglio

é que os casais procedem no seu país; as mulheres não diziam nada e duas delas foram-se embora discretamente. Dificilmente conseguíamos dizer uma palavra que fosse, porque eles não estavam claramente interessados em nada do que tivéssemos para lhes oferecer. Quando fomos embora estávamos ambos contrariados, remoendo múltiplos pensamentos em que nos perguntávamos: o que teria, de facto, acontecido? Zangados por ter faltado ao aniversário do nosso filho ou porquê? Por causa de casais que não estavam interessados? Comecei a dizer ao Dwight que não deveria ter falado tanto do Papa, o que ele contestou dizendo que não tinha gostado absolutamente nada da minha abordagem. Continuámos o nosso caminho para casa em silêncio. No dia seguinte ainda não tínhamos conseguido livrar-nos totalmente dos pensamentos negativos e da tristeza, até que, às 4 da manhã, fizemos uma oração em casal e um dever de sentar, pedindo desculpa e perdoadando um ao outro e perdoadando a esse grupo cuja cultura não tínhamos possivelmente compreendido e que nos tinha deixado desconfortáveis, mas que somos chamados a amar e a respeitar. Quem sabe se não foi plantada uma semente?

O meu testemunho pessoal sobre o amor incondicional veio da minha mãe. Quando era adolescente e até aos meus vinte anos o meu comportamento e as minhas escolhas estavam longe do que deveriam ser e a minha mãe frequentemente chamava a minha atenção, mas, coisa interessante, nunca senti, nem mesmo uma única vez, que ela me amasse menos. Eu sabia que, mesmo com os meus defeitos, não havia nada que eu pudesse fazer que me privasse desse amor. Se eu tivesse alguma coisa para partilhar, ela parava o que quer que estivesse a fazer e verdadeiramente escutava, ouvindo-me de forma encorajadora e compassiva. É com sinceridade que partilho que este amor que eu experimentei me trouxe o alimento, a cura e a autoconfiança de que precisava para encontrar o meu equilíbrio. Quando confiei a minha vida ao Senhor, ela disse-me: - “Por que demoraste tanto tempo? Há 27 anos que rezo por ti sem cessar!” É este tipo de amor libertador que gostaria de levar àqueles que encontro, mas como posso levá-lo verdadeiramente aos outros sem primeiro o levar à minha própria família?

O caminho para chegar a esta verdadeira liberdade pode, às vezes, parecer uma longa estrada acidentada ou, pelo contrário, pode ser que se chegue lá rapidamente, mas será sempre graças aos esforços apoiados na oração.

O Papa Francisco, vendo a beleza dos Pontos Concretos de Esforço e de tudo a que eles nos conduzem, referiu-se às ENS como uma das mais relevantes e importantes instituições no mundo de hoje e expressou a necessidade de nos tornarmos uma parte mais ativa da vida da Igreja.



Equipes Notre-Dame

*Rassemblement International – International Gathering – Encuentro
Internacional - Encontro Internacional – Raduno Internazionale*

Fátima 2018

16-21 Juillet – July 16th-21th – 16-21 de Julio – 16-21 Julho – 16-21 Luglio

Num seminário para homens em Trinidad, Fr. William Jarema, um sacerdote e psiquiatra americano, disse: “Agradeço que se levantem os que, entre vós, alguma vez ouviram os vossos pais dizerem-vos «Amo-te»”. Dos 67 homens ali presentes apenas um se levantou.

Temos de rezar todos os dias para obter a graça da fé, para nos entregarmos e deixar Deus agir em nós, para aceitar a Sua Vontade em todas as situações, mesmo que incompreensíveis. Não devemos nunca deixar de ter Expectativas, Esperança, Sonhos, Desejos e Objetivos. Deus tem um plano divino que termina sempre em vitória e salvação. Compete-nos manter os olhos fixados n’Ele!

Deus está sempre a bater à porta dos nossos corações, mas temos de nos levantar e abrir essa porta. Com todas as nossas quedas, imperfeições e lutas com o pecado, Deus convida-nos à verdadeira liberdade, não a abandonarmos a 90%-99%, mas sim a 100%! Rezemos, portanto, para que no fim deste Encontro possamos dar esse grande salto de fé por nós próprios, pelas nossas famílias, pelo nosso Movimento e pelos nossos países. Possamos partir deste Encontro já não esvoaçando como pardais mas pairando como águias.

Cindy Leive, redatora-chefe da revista Glamour, escreveu recentemente: “não há uma idade certa para se ser incrível, aos 9 ou aos 91 anos ou em qualquer idade intermédia necessitamos da sabedoria das pessoas mais velhas; de repente, constata-se que não é apenas “fixe”, mas necessário. Num mundo cada vez mais complicado, precisamos de todos os heróis que conseguirmos encontrar”.

O mundo precisa da sabedoria e do compromisso do Movimento das ENS e do testemunho heroico de casais comuns, de solteiros, de viúvos e de sacerdotes. Num mundo cada vez mais complicado, somos todos chamados a lutar pela paz, pela alegria e pelo equilíbrio do corpo, da inteligência e do espírito. A sermos fiéis aos Pontos Concretos de Esforço e a disfrutar das coisas boas que Deus nos deu. Escolher sempre ter um sorriso que ilumina um dia de chuva de todos os que o recebem.

Que Deus vos abençoe e aos que vos são próximos e a toda a família das ENS espalhada pelo mundo.

Nós amamos-vos,

Dwight & Christine Gonsalves

Trinidad & Tobago